



Foi um jogo sem grande história aquele que permitiu ontem ao Guimarães superiorizar-se e ultrapassar o Ginásio na classificação. A equipa de Fernando Sá adaptou-se melhor às gélidas condições do pavilhão e alternou momentos de grande consistência com outros de gestão de uma vantagem que chegou aos 25 pontos, na final do terceiro período. Sem brilhanismos, os vitorianos acabaram por ter um parcial de 10-0 nos últimos três minutos do primeiro quarto, momento que acabaria por ser decisivo na partida. Antes disso, até as ideias de ambas as equipas pareciam congeladas e o espectáculo estava mesmo muito pobre. O disparar no marcador dos vitorianos não teve a reacção devida por parte da equipa de Sérgio Salvador e daí para a frente gerir foi a palavra de ordem. E nem era necessário, já que o Ginásio apresentou uma percentagem de lançamento muitíssimo baixa durante praticamente todo o encontro.

Com este quase passeio à Figueira da Foz, o Guimarães aproxima-se dos restantes três candidatos ao título, mas ainda há muito a fazer para recuperar dos desaires nas rondas iniciais.

Sérgio Salvador:

Frio criou dificuldades

No fim, o técnico do Ginásio apontou o dedo... ao frio: "Desde que assumi o comando da equipa penso que este foi o pior jogo. O facto de o pavilhão estar muito frio já dava para adivinhar que não seria um jogo bem jogado. Até houve jogadores que disseram que tinham dificuldade em respirar. Sem velocidade e sem criatividade acontece um resultado baixo como este, que não agrada ninguém"; disse Sérgio Salvador. Fernando Sá: Mais perto dos objectivos



Fernando Sá mostrou alguma surpresa pela superioridade vitoriana: "Não estava à espera destas facilidades. Atingimos depressa uma vantagem confortável e, ao contrário do que tem acontecido, soubemos geri-la bem e pudemos dar minutos a alguns jogadores"; "Foi uma vitória importante, espero que nos coloque mais perto dos nossos reais objectivos";, acrescentou o técnico, referindo-se aos lugares cimeiros.